

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

2020.2021



SALESIANOS DO FUNCHAL

Considerações

A avaliação constitui um dos elementos essenciais no processo de ensino e de aprendizagem. Avalia-se para conhecer a forma como está a decorrer o processo, para obter informação que, ao ser partilhada com os alunos, através de um feedback frequente, os ajuda a regular a sua aprendizagem, permitindo-lhes saber o que já conseguem fazer e o que precisam de continuar a aprender para assegurar um percurso de contínua progressão e de sucesso.

Aprender a aprender, aprender com os seus erros, aprender de forma colaborativa, num contexto em que a autoavaliação, a par com a avaliação entre pares, com a regulação sempre presente dos professores, constitui o caminho para promover boas aprendizagens, significativas, que perduram muito para além do momento em que se aprendeu e onde o erro é visto apenas como mais uma oportunidade para aprender.

Para concretizar aqueles objetivos, a avaliação tem de se centrar nas aprendizagens que os alunos devem ser capazes de realizar. A avaliação tem de ser objetiva, clara e transparente, e deve envolver todos os interessados, em primeira mão os alunos, promovendo comportamentos de responsabilidade e de autonomia que os façam crescer como cidadãos. Só uma avaliação que assegure uma verdadeira dimensão formativa, alinhada com os princípios atrás enunciados, é capaz de garantir uma classificação válida, que reflita de forma justa o esforço e empenho dos alunos na superação dos desafios da sua aprendizagem. Uma classificação que tenha sempre e apenas em consideração a real progressão do aluno, que espelhe o valor das aprendizagens alcançadas no momento em que este é avaliado e classificado, e não que se alicerce numa média de desempenhos registados ao longo do percurso escolar, onde por vezes é desconsiderada essa progressão.

Tendo em consideração a profunda transformação social a que assistimos, e que seguramente irá marcar as nossas vidas e as das nossas crianças e jovens no seu horizonte de vida, é igualmente importante capacitá-los com as competências necessárias para enfrentarem desafios, muitos dos quais hoje nem conseguimos antecipar. Uma boa aprendizagem deve também assegurar o desenvolvimento de competências que, alicerçadas e em articulação com conhecimentos sólidos, constituam um poderoso suporte para o seu sucesso académico, mas também pessoal e social.

Assim, considerando o contexto curricular vigente como o suporte da organização do ensino, da aprendizagem e da avaliação, que integra as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) como instrumentos estruturantes da organização do processo de ensino e de aprendizagem, as Escolas Salesianas preconizam também a uma dimensão humana e humanista singular como valores incontornáveis da formação da pessoa, o que no plano educativo se traduz na procura de uma constante inovação pedagógica que se reflete também na vertente da avaliação e da classificação.

É a partir de articulação destes três referenciais que se organizam os critérios de classificação que aqui se divulgam, na profunda convicção, alinhada com os princípios que há muito estão espelhados na investigação, de que a boa avaliação, formativa, promove boas aprendizagens e estas conduzem, mais tarde ou mais cedo, a bons resultados.

A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação assume um carácter contínuo e sistemático, adaptável aos contextos em que ocorrem. Esta modalidade de avaliação deve privilegiar a regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer e ajustar a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas.

O docente pode, ao longo do ano letivo, de acordo com as características dos alunos e do ano de escolaridade em que este se encontra, utilizar diversos instrumentos de avaliação, tais como: fichas de avaliação, fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa, tanto individuais como de grupo, apresentações escritas e/ou orais, resumos, trabalhos de casa, questões-aula, atividades práticas, portefólios, entre outros. Os registos sistemáticos provenientes destes instrumentos são registados em grelhas e tabelas.

		DOMÍNIO/SUBDOMÍNIO	APRENDIZAGENS	DESCRITORES
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES 80%	ORALIDADE Compreensão	Reconhecer palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado;	Identificar tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente;	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado Sistematizador/Organizador Comunicador Indagador/Investigador Criativo Responsável/Autónomo Respeitador da diferença/do outro Crítico/Analítico Questionador Participativo/Colaborador Autoavaliador Cuidador de si e do outro
	Produção	Reter linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo;	Explicitar unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas;	
	Interação	Adequar o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa;	Fazer perguntas, formular respostas breves a questões orais, formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda;	
	LEITURA	Produzir enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar desculpas; felicitar; pedir autorização; manifestar incompreensão; descrever objetos e pessoas;	Identificar elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto, parágrafos);	
	INTERAÇÃO CULTURAL	Identificar palavras-chave e inferir o seu significado;	Extrair informação de textos adequados ao contexto textos de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente;	
ATTITUDES 20%	ESCRITA	Atribuir significados a palavras e expressões a partir do contexto;	Reconhecer analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem;	
	COMPETÊNCIAS	Identificar a função dos conectores de adição e de ordenação;	Recorrer eficazmente a dicionários elementares da língua portuguesa;	
		INTERAÇÃO CULTURAL	Integrar no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização;	
			Entender, de modo genérico, a perspetiva da sua cultura e da cultura portuguesa.	
			Escrever textos adequados ao contexto específico de aprendizagem;	
			Planificar, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar;	
			Aplicar as regras básicas de acentuação;	
			Dominar o alfabeto, a pontuação e a paragrafação;	
			Construir frases utilizando termos-chave recém-adquiridos;	
			Reescrever encadeamentos frásicos a partir de modelos dados;	
			RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE	
			EXCELÊNCIA E EXIGÊNCIA	
			CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO	
			CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO	
			LIBERDADE	

		DOMÍNIO/SUBDOMÍNIO	APRENDIZAGENS	DESCRITORES
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES 80%	ORALIDADE	Compreensão	Compreender os tópicos essenciais de uma sequência falada e de uma sequência dialogal (interação quotidiana, debate, entrevista), quando o débito da fala é relativamente lento e claro; Identificar a função das propriedades prosódicas (altura, duração, intensidade);	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado Sistematizador/Organizador Comunicador Indagador/Investigador Criativo Responsável/Autónomo Respeitador da diferença/do outro Crítico/Analítico Questionador Participativo/Colaborador Autoavaliador Cuidador de si e do outro
		Produção	Narrar vivências, acontecimentos e experiências e formular planos, desejos, ambições e projetos; Explicar gostos e opiniões; Utilizar com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes associadas a situações do quotidiano; Prosseguir um discurso livre de forma inteligível; Descrever lugares, ações e estados físicos e emocionais; Apresentar questões, problemas e conceitos, recorrendo a imagens; Aperfeiçoar a fluência através de diálogos encenados e de pequenas dramatizações; Trocar informação em diálogos relacionados com assuntos de ordem geral ou de interesse pessoal: formular/ aceitar/ recusar/	
		Interação	fundamentar uma opinião; Dar e aceitar conselhos; Fazer e aceitar propostas; Descrever manifestações artísticas e atividades de tempos livres; Dar e pedir instruções; Reagir a instruções.	
		LEITURA	Compreender o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente; Reconhecer a sequência temporal dos acontecimentos em textos narrativos; Identificar as funções dos conectores de causa, de consequência, de semelhança, de conclusão e de oposição; Recorrer eficazmente a dicionários de especialidade; Reconhecer itens de referência bibliográfica; Identificar, em provas e trabalhos, os principais verbos de instrução (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar, justificar...);	
		INTERAÇÃO CULTURAL	Estabelecer relações entre a cultura de língua materna e a da língua estrangeira, compreendendo as diferenças e semelhanças; Reconhecer a importância das competências comunicativas nas competências interculturais. Escrever textos sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal;	
	ESCRITA	Construir sequências originais de enunciados breves; Responder a questionários sobre temas diversos; Participar em atividades de escrita coletiva;		
ATTITUDES 20%	COMPETÊNCIAS			
	RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE			
	EXCELÊNCIA E EXIGÊNCIA			
	CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO			
	CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO			
LIBERDADE				

		DOMÍNIO/SUBDOMÍNIO	APRENDIZAGENS	DESCRITORES
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES 80%	ORALIDADE Compreensão		Distinguir informação específica e informação parcelar; Compreender aspetos essenciais de discursos ouvidos em linguagem padrão; Identificar o tema em diversas versões sobre a mesma questão;	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado Sistematizador/Organizador Comunicador Indagador/Investigador Criativo Responsável/Autónomo Respeitador da diferença/do outro Crítico/Analítico Questionador Participativo/Colaborador Autoavaliador Cuidador de si e do outro
	Produção		Elaborar e reelaborar um tópico a partir de um texto escrito ou oral; Apresentar opiniões e pontos de vista, justificando; Recontar histórias a partir de um suporte oral ou escrito; Interpretar textos publicitários;	
	Interação		Interagir com espontaneidade em conversas quotidianas; Discutir ideias em contexto formal ou regulado; Apresentar questões, problemas ou conceitos sem recurso a suporte de imagem; Utilizar estratégias adequadas à abertura e ao fechamento do discurso, à concordância e à discordância; Realizar operações para dar ou para tomar a palavra; Retomar a palavra através da paráfrase; Resumir o conteúdo de uma conversa;	
	LEITURA		Identificar as principais linhas temáticas a partir da leitura de textos variados; Reconhecer analogias e contrastes em textos relativamente longos e complexos; Distinguir previsões de constatações; Reconhecer registos de língua (formal e não formal); Diferenciar os modos de relato do discurso (direto e indireto) e identificar os verbos declarativos; Interpretar textos jornalísticos e publicitários; autobiográficos; textos e fragmentos de textos literários de dimensão e vocabulário acessíveis;	
	INTERAÇÃO CULTURA		Explicar diferenças culturais, com respeito pelas diferentes formas de interpretar o mundo; Interpretar obras literárias, textos jornalísticos e programas audiovisuais que visem aspetos interculturais.	
	ESCRITA		Produzir textos a partir de imagens e de sequências ouvidas ou lidas; Elaborar e reelaborar sequências textuais sobre um mesmo tema a partir de pontos de vista distintos; Dominar técnicas de redação de sumários e relatórios; textos narrativos e descritivos; Dominar os principais processos de composição discursiva: justificação, demonstração, exemplificação, generalização, especificação, classificação, inventariação; Recorrer a verbos e expressões de cálculo, de fundamentação, de confrontação, de indicação de valores e de conclusão; Dominar cadeias de referência pelo recurso a expressões referencialmente dependentes; Dominar mecanismos de coesão temporal; Catalogar informação com procedimentos de documentação (fichas de leitura; referências bibliográficas; arquivamento de diferentes materiais de estudo);	
ATTITUDES 20%	COMPETÊNCIAS			
	RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE			
	EXCELÊNCIA E EXIGÊNCIA			
	CURIOSIDADE, REFLEXÃO E INOVAÇÃO			
	CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO			
LIBERDADE				

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DO 1.º, 2.º E 3.º CICLOS

Aprovados em Conselho Pedagógico

Salesianos do Funchal, outubro de 2020